

95 – Legislação do Repouso Semanal

www.faroldaprofecia.com

1 – Quem fez o sábado?

ÊXODO 20:11: “Porque em seis dias fez o Senhor o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; por isso o Senhor abençoou o dia do sábado, e o santificou.”

2 – A quem pertence o sábado?

ÊXODO 20:10: “... mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus.”

3 – A quem, pois, devem ser prestadas contas de sua observância?

MARCOS 12:17: “Então deem a César o que pertence a César, e deem a Deus o que pertence a Deus”, disse ele. Sua resposta os deixou muito admirados.”

- “E Jesus, respondendo, disse-lhes: Dai a César as coisas que são de César, e a Deus as coisas que são de Deus. E maravilharam-se dele.”

- “Então Jesus disse: — Deem ao Imperador o que é do Imperador e deem a Deus o que é de Deus. E eles ficaram admirados com Jesus.”

“Portanto, ao fazerem os homens leis de repouso, exigem prestação de contas dessa observância ao **Governo**, ou presumivelmente, por via indireta, a Deus, **por meio do Governo**, o que vem a ser a mesma coisa”. *Estudos Bíblicos, CPB, pág. 429.*

4 – Nos assuntos religiosos, a quem somente, daremos conta?

ROMANOS 14:12: “Assim, pois, cada um de nós prestará contas de si mesmo diante de Deus.”

- “Assim, cada um de nós será responsável por sua vida diante de Deus.”

“Ao fazerem, porém, os homens leis compulsórias de repouso semanal, tornam os semelhantes responsáveis **perante o Governo**, pela observância do repouso semanal”. *Idem, pág. 429.*

5 – Como ordena Deus que observemos o dia do sábado?

ÊXODO 20:8: “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar.”

6 – O que Deus ensina como sendo um dos propósitos do sábado?

LEVÍTICO 23:3: “Vocês têm seis dias para trabalhar, mas o sétimo dia é o dia sagrado de descanso, quando todos deverão se reunir para adorar a Deus. Não façam nenhum trabalho nesse dia. Em todos os lugares onde os israelitas morarem, o sábado é um dia dedicado a Deus, o Senhor.”

7 – Visto, pois, que o sábado é **santo**, deve ser **santificado** e é dia de **santa convocação**, qual deve ser o seu caráter?

- Deve ser religioso.

8 – Qual, pois deve ser a natureza de toda a legislação do repouso semanal?

- É legislação religiosa.

9 – O que acontece quando o Estado promulga leis religiosas?

- Uma união da Igreja e do Estado.

10 – Qual tem sido sempre o resultado da legislação religiosa, ou união da Igreja e do Estado?

- Intolerância religiosa e perseguição.

11 – Qual foi a lei dominical do Imperador Constantino, de 7 de março de 321?

“Que os juízes e o povo das cidades, bem como os comerciantes, repousem no venerável dia do Sol. Aos moradores dos campos, porém, conceda-se atender livre e desembaraçadamente aos cuidados de sua lavoura, visto suceder frequentemente não haver dia mais adequado à sementeira e ao plantio das vinhas, pelo que não convém deixar passar a ocasião oportuna e privar-se a gente das provisões deparadas pelo Céu”. *Edito de 7 de março de 321, A. D., Corpus Juris Civilis, Livro 3, Título 12, Lei 3, Código de Justiniano (Codex Justinianus).*

12 – Que outra legislação imperial em favor da observância do domingo foi feita no ano 386?

- “Por uma lei do ano 386, essas mais antigas mudanças introduzidas pelo imperador Constantino foram impostas com mais rigor, e, em geral, as transações civis de toda espécie foram estritamente proibidas no domingo”. *History of the Christian Religion and Church, de August Neander, Vol. 2, pág. 300, edição de 1852.*

13 – A pedido dos bispos da Igreja, que outra lei foi obtida de Teodósio II, Imperador romano, no ano 425?

- “No ano 425, a apresentação de espetáculos nos domingos e dias santos principais dos cristãos foi proibida para que a devoção dos fiéis ficasse livre de todo empecilho”. *Idem, págs. 300 e 301.*

14 – Que registro faz o historiador August Neander dessa legislação?

- *Dessa maneira a igreja recebeu auxílio do Estado para a consecução de seus propósitos.* ... Mas não fosse essa mistura de interesses espirituais e seculares, e não fosse a vasta quantidade de meras *conversões externas* assim produzidas, ela não teria tido necessidade de semelhante auxílio”. *Idem, pág. 301.*

15 – Que ordenava a lei dominical de Carlos Magno, Imperador do Sacro Império Romano-Germânico, no ano 789?

- “Nós decretamos, de acordo com o que o Senhor também ordenou na lei, que não se faça nos dias do Senhor obra servil, e justamente como meu pai, de bendita memória, ordenou em seus editos

sinodais, isto é, que os homens não façam trabalho rural, quer cultivando a vinha quer lavrando os campos [etc]. ...

Semelhantemente, as mulheres não devem tecer [etc] ... a fim de que de todos os modos sejam mantidos a honra e o repouso do dia do Senhor. Mas, vindos de todas as partes, reúnam-se na igreja para celebração da missa, e louvem a Deus por todas as boas coisas que Ele nos fez nesse dia”. *Carlos Magno, Admonitio Generalis [do latim, Admoestação Geral], em Monumenta Germaniae Historica, Leges sec. 2, tomo 1, pág. 61, parágrafo 81. Estudos Bíblicos, págs. 430 e 431.*

16 – Como reza a lei dominical de Carlos II, Rei da Inglaterra, Escócia e Irlanda, de 1677?

- “Para melhor observância e guarda do santo dia do Senhor, comumente chamado domingo: decreta-se ... que todas as leis decretadas e em vigor concernentes à observância do dia do Senhor, sejam cuidadosamente postas em execução; e que toda e qualquer pessoa ou pessoas, em cada dia do Senhor se dediquem à sua observância, exercendo os deveres da piedade e da

verdadeira religião”. *Revised Statutes of England. From 1235-1685 A. D. (Londres, 1780), págs, 779 e 780. Idem, pág. 431.*

17 – Que impunha a primeira lei dominical emitida na América do Norte, ou seja, a de Virgínia, no ano 1610?

- *“Todo homem e mulher assistirá pela manhã ao culto divino e aos sermões pregados no dia do repouso, e à tarde ao culto divino, e ao catecismo,* sob pena de à primeira falta *perder sua provisão e quota de alimento para toda a semana seguinte;* à segunda, *perder a dita quota e também sofrer açoites;* e à terceira *condenação à morte*”. *Artigos, Leis e Ordens Divinos, Políticas, e Marciais, para a Colônia em Virgínia: estabelecida por Sir Thomas Gates, Knight, Lieutenant-General, 24 de maio de 1610. Idem, pág. 431.*

“São estas as leis dominicais originais, pelas quais foram modeladas todas as leis da Europa e da América. A frequência à igreja não é em geral requerida pelas leis dominicais hodiernas, nem o era, em termos, pelas mais antigas leis dominicais; mas esse

foi e sempre tem sido o objetivo principal de toda legislação dominical desde Constantino até aos nossos dias.

As leis dominicais são religiosas, e, como mostra sua história, têm sido um dos meios principais de união e perpetuação da união da Igreja e Estado, e preparo do caminho para imposições eclesiásticas, e a intolerância e perseguição religiosas.

A legislação religiosa da parte do Governo civil está tão fora de propósito hoje como sempre esteve. Os homens não têm mais o direito de escolher um dia de repouso e ordenar a todos que o observem, do que teve Nabucodonosor de erigir uma estátua, e ordenar a todos os povos que se prostrassem perante ela. A legislação do dia de repouso é legislação religiosa, e legislação religiosa não pode ter lugar legítimo no Governo civil”. *Idem, pág. 431.*